

Conscienciograma: Instrumento de Pesquisa Aplicado à Serenologia

Rosemere Victoriano

rosemerevictoriano@gmail.com

Escultora e tradutora autodidata. Voluntária do CEAEC.
Coordenadora do Colégio Invisível da Serenologia – CIS.
Verbetógrafa.

Resumo

Este artigo trata das paratecnologias conscienciométricas aplicadas na pesquisa do *Homo sapiens serenissimus*, voltadas ao conhecimento da própria realidade consciencial da pesquisadora ou pesquisador. Compartilha as técnicas otimizadoras da autopesquisa aos interessados na teática do serenismo, advindas do estudo no Conscienciograma realizado entre os pesquisadores do Colégio Invisível da Serenologia (CIS), através do envio periódico das folhas de avaliação e posterior debate em reuniões *online* semanais. Propõe algumas reflexões sobre a correlação entre as especialidades da Conscienciologia, escala evolutiva das consciências e instâncias da aplicação prática da inteligência evolutiva (IE). Aprecia a reciprocidade entre Conscienciometria, Serenologia e autopesquisa e nas considerações finais confere à autopesquisa e à vontade inquebrantável a conquista evolutiva do Serenismo.

Palavras-chave. 1. Autopesquisa. 2. Conscienciograma. 3. Serenismo.

Especialidade: Serenologia.

Materpensene: Conscienciometria serenológica.

INTRODUÇÃO

Contexto. Este artigo explana sobre o método de pesquisa do serenismo através da aplicação do Conscienciograma, experimentado pelos pesquisadores do Colégio Invisível da Serenologia (CIS)¹, no período de 2011 a 2013.

Proposta. A metodologia proposta baseava-se no envio semanal de uma folha de avaliação (FA) digitalizada, de acordo com a ordem sequencial do livro Conscienciograma, a todos os pesquisadores do CIS.

Participação. A participação foi opcional, não havendo nenhuma obrigatoriedade, porém, solicitamos que as experiências fossem compartilhadas, na reunião *online*, aos domingos, das 20 às 21 horas.

Folhas. Iniciou-se com a Folha de Avaliação (FA) nº 1 – Seção Soma, em 12 de setembro de 2011, domingo, e concluiu-se em 18 de agosto de 2013, também num domingo, às 21h35min, com a FA nº 100 – Seção Universalidade.

Autoconhecimento. Nesse caso, o uso do Conscienciograma aprofundou o autoconhecimento com vistas a adentrar no holopensene dos Serenões, a fim de vivenciarmos lucidamente a condição do serenismo.

Objetivo. Este artigo objetiva contribuir para as atividades pautadas na *autopesquisa* associada à pesquisa do *Homo sapiens serenissimus*, Serenão ou Serenona, a partir de autavaliação através do Conscienciograma.

Metodologia. A metodologia para escrita desse artigo baseou-se na consulta ao banco de dados do Colégio Invisível da Serenologia (CIS) e nas anotações pessoais desta autora sobre o assunto.

¹ Aos interessados em maiores informações sobre o Colégio Invisível da Serenologia, favor solicitar pelo email: serenologia@colegiologia.org

Estrutura. O artigo está estruturado em 5 seções: 1. Sinergismo Interespecialidades; 2. Abordagem Conscienciométrica da Serenologia; 3. Escala Evolutiva das Consciências; 4. Instâncias da Inteligência Evolutiva; 5. Tecnologias de Pesquisa e Considerações Conclusivas.

I. SINERGISMO INTERESPECIALIDADES

Conscienciologia. *Conscienciologia* é o termo proposto pelo médico e pesquisador Waldo Vieira, para definir a Ciência dedicada ao estudo da consciência de modo integral, holossomático, multidimensional, multi-milenar, multiexistencial, e, sobretudo, conforme as suas reações ante as energias imanentes (EIs) e as energias conscienciais (ECs), assim como em seus múltiplos estados de manifestação, a Pensenologia (VIEIRA, 1981; p. 40).

Especialidades. Considerando a abrangência dos assuntos relevantes que envolvem a pesquisa, a subdivisão em especialidades é o recurso didático encontrado para o estudo técnico da consciência integral.

Sinergismo. De acordo com a apresentação gráfica do quadro sinóptico, as especialidades da Conscienciologia (VIEIRA, 1999, p. 38) são classificadas conforme as linhas de aproximação ou blocos de afinidade, as quais sinergicamente derivam uma das outras.

Derivações. Na sequência lógica das derivações, por exemplo, da Pensenologia procede a Evoluciologia, da qual deriva a Holomaturologia, de onde provém a Conscienciometria e desta a Serenologia.

Listagem. Eis, a seguir, listadas em ordem lógica de derivações, as 5 especialidades da Conscienciologia citadas anteriormente e as respectivas derivações e áreas de estudo em questão:

1. **Pensenologia.** A *Pensenologia* é a especialidade da Conscienciologia dedicada ao estudo dos *penseses* (*pensamentos, sentimentos, energias*), a pensenidade e os pensenedores da consciência, sua parafisiologia e sua parapatologia (VIEIRA, 1999, p.42).

a. **Autopensenidade.** Segundo Vieira, a *autopensenidade* é o mecanismo de expressão incessante da consciência em todas as suas manifestações, em qualquer dimensão consciencial, sendo, em consequência, a Pensenologia o conceito (teoria) e o substrato (prática) de fundamentação da Ciência Conscienciologia (1999, p.42).

2. **Evoluciologia.** Subcampo científico da Pensenologia, a *Evoluciologia* dedica-se ao estudo da consciência de modo integral, holossomático, multiexistencial, multidimensional, em alto nível, matéria específica do Evoluciólogo ou orientador evolutivo.

3. **Holomaturologia.** Subcampo científico da Evoluciologia, a *Holomaturologia* dedica-se ao estudo da holomaturidade da consciência humana, ou maturidade integral, biológica, psicológica (mental) e multidimensional ou holossomática, em todas as suas formas de manifestação e suas consequências evolutivas.

4. **Conscienciometrologia.** Subcampo científico da Holomaturologia, a *Conscienciometrologia* dedica-se ao estudo das medidas conscienciológicas, ou da consciência, através dos recursos e métodos oferecidos pela abordagem da consciência “inteira”, capazes de assentar as bases possíveis da *matematização da consciência*, por exemplo, através do Conscienciograma.

5. **Serenologia.** Subcampo científico da Conscienciometrologia, a *Serenologia* dedica-se ao estudo do *Homo sapiens serenissimus* (Serenão ou Serenona), seus traços pessoais, suas características e consequências evolutivas.

II. ABORDAGEM CONSCIENCIOMÉTRICA DA SERENOLOGIA

Conscienciograma. Conforme Vieira (1996, p. 19), o *Conscienciograma* é o quadro das unidades de medida evolutiva, constantes, particulares e distintas que evidenciam uma linha de progressão por onde se expressa a Consciência; é também um esquema de avaliação rigorosa da vida intrafísica da consciência, seja

executada por ela própria (autavaliação ou autocrítica técnica), ou por outrem (heteravaliação ou heterocrítica técnica), com o máximo espírito universalista.

Bojo. O Conscienciograma traz em seu bojo os questionamentos aferidores do perfil das consciências reurbanizadoras, reurbanizadas, intermissivistas, não intermissivistas e pré-intermissivistas candidatas à liderança interassistencial.

Livro. O livro é composto de 2.000 perguntas, distribuídas em 100 folhas de avaliação (FA), organizadas em dez seções.

Seções. Dessas dez seções existentes, quatro dizem respeito ao nível de maturidade expresso pela consciência a partir do domínio dos seus veículos de manifestação consciencial (holossoma) e seis abarcam o nível de maturidade expresso pela consciência através da utilização dos seus atributos conscienciais ou da estrutura intrapsíquica da personalidade.

Folhas. As 100 folhas de avaliação estão intituladas por qualidades conscienciais, contendo entre parênteses o assunto da essência prática da folha de avaliação.

Questão. Nas 2.000 questões enumeradas no Conscienciograma, a *vigésima questão* de cada folha de avaliação anatomiza o perfil da consciência quando na vivência integral da condição do serenismo lúcido.

Modelo. O *modelo evolutivo do Conscienciograma*, em relação a nós, pré-serenões, é a personalidade *top de linha* da evolução da consciência, enquanto ainda ressomando na condição de conscin, o *Homo sapiens serenissimus*, também denominado popularmente de Serenão ou Serenona.

Autanálise. Concernente a *Serenologia*, a autanálise conscienciométrica através do Conscienciograma (aplicar o Conscienciograma em si mesmo), visa o procedimento metodológico de se quantificar, aferir, mensurar, arrolar, listar, enumerar e ordenar, de maneira lógica e abrangente, os principais recursos práticos potencializadores da evolução consciencial.

Existência. A abordagem conscienciométrica da consciência confere a existência de uma escala evolutiva das consciências².

III. ESCALA EVOLUTIVA DAS CONSCIÊNCIAS

Escala. A *escala evolutiva das consciências* é a ferramenta prática para identificação da atual posição evolutiva pessoal e de onde podemos chegar, nesta ou em outras vidas, na condição de conscin.

Patamar. A escala evolutiva descortina a realidade consciencial referente ao momento evolutivo, ao passado atinente ao patamar superado e o futuro imediato ou neopatamar, o próximo passo para a consciência interessada na autevolução.

Degrau. Cada patamar vislumbrado é o degrau a ser galgado para se alcançar o serenismo pleno.

Lacunas. O Conscienciograma proporciona a identificação, análise, avaliação e reciclagem das lacunas pessoais, a fim de serem aproveitadas as oportunidades do atual momento evolutivo, através da aplicação dos trafores impulsionadores da autevolução.

Instâncias. Tal escala demonstra a existência de diversos níveis de consciencialidade, o qual sugere diversas instâncias de desenvolvimento da inteligência evolutiva (IE).

² Indica-se ao leitor interessado, acessar a *homepage* da Tertúlia, onde pode ser consultada a *Escala evolutiva das consciências*. Disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_content&task=view&id=1&Itemid=6> Acesso em: 15 dez. 2013.

IV. INSTÂNCIAS DA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA

Inteligência Evolutiva. Segundo Vieira (2013, p. 4.903), a *inteligência evolutiva (IE)* é a capacidade de apreender, aprender ou compreender e adaptar-se à vida humana, com bases na aplicação e expansão teática, autoconsciente, do mecanismo da evolução consciencial, pessoal, já assimilado, incluindo a Cosmoeticologia, a Serioxologia e a Proexologia, definindo o autodiscernimento da consciência quanto à evolução consciencial racional, inclusive a aut-evolução lúcida, na dinamização do próprio desempenho autopensênico e cosmoético.

Perfil. O estudo dos princípios e métodos da medida conscienciológica, contidos no Conscienciograma, objetiva identificar o *perfil consciencial* da personalidade humana e o seu desempenho multidimensional, a fim de traçar as normas da conduta evolutiva da consciência no caminho do serenismo.

Autoconsciencialidade. Concernente a *Lucidologia*, o Serenão contém em si, lucidamente, a evolução da sua consciencialidade.

Mensuração. A mensuração do nível da inteligência evolutiva (IE) pessoal, o apreço pela aut-evolução vivenciado diuturnamente pela conscin, poderá ser realizado através da análise autoconscienciométrica.

V. TECNOLOGIAS DE PESQUISA

Paratecnologia. Aos *pesquisadores de si mesmos*, dentre as atividades desenvolvidas no Colégio Invisível da Serenologia, destacamos o estudo prático do *Homo sapiens serenissimus* através do Conscienciograma, do qual resultaram duas técnicas listadas a seguir em ordem alfabética:

1. Técnica da autanálise comparativa.
2. Técnica do contraponto evolutivo.

Profilaxia. Quanto à nota, em ambas as técnicas, propomos a escala de um a cinco. Tal escala contribui para a profilaxia do murismo, sendo que, a nota igual, superior ou inferior a três oportuniza o exercício do posicionamento pessoal.

Procedimento. Deste modo, quando a nota for três, arredonda-se para cinco e inferior a três, para zero.

Listagem. Fazer a listagem dos traços conscienciais evidenciados, qualidades (trafores) e fissuras (trafares) pessoais, sem qualquer recalque, nem autorrepressão, usando a máxima sinceridade que lhe seja possível, nesse momento.

Técnicas. Sob a ótica da Paratecnologia, eis em ordem alfabética o detalhamento para aplicação das duas técnicas desenvolvidas nas atividades autopesquisísticas no CIS:

1. Técnica da Autanálise Comparativa

Autavaliação. O Serenão é o espelho que reflete toda a humanidade dentro de si. A pesquisa do *Homo sapiens serenissimus* exige, inicialmente, autavaliação sincera quanto às duas questões listadas em ordem alfabética:

- a. **Autoconhecimento.** O quanto quero de fato me conhecer?
- b. **Crise de crescimento.** Estou predisposta/o a enfrentar a aceleração de crises de crescimento pessoais?

Autorreflexão. Recomenda-se a aplicação da técnica da Autorreflexão de 5 horas e/ou os laboratórios de autopesquisa.

Atributos. A *técnica da autanálise comparativa* trata-se do estudo acurado da vigésima questão do Conscienciograma, buscando simultaneamente adentrar na autopesquisa através da autavaliação quanto ao percentual de vivência dos atributos retratados nas referidas questões.

Objetivo. Objetiva fomentar a autopesquisa através do posicionamento pessoal quanto às qualidades (traços-força), atributos adquiridos ou faltantes, na composição da essência prática da consciência integral.

Realidade. Corroborar para a aproximação do pesquisador(a) da sua realidade consciencial, através da identificação de qualidades, distorções, defeitos e aquilo que ainda falta alavancar para alcançar neopatamar evolutivo ou o patamar evolutivo ascendente na escala evolutiva das consciências.

Holopensene. No tocante à autavaliação, qual o seu nível de 1 a 5, em uma presumível escala de captação do *holopensene dos Serenões e Serenonas*?

2. Técnica do Contraponto Evolutivo

Contraponto. A *técnica do contraponto evolutivo* trata do estudo comparativo, através do cotejo entre a primeira questão do lado esquerdo da FA, referente ao perfil da consciência reurbanizada (consréu) e a vigésima questão do lado direito da FA, alusiva ao perfil dos Serenões, ambas encontradas em cada uma das 100 folhas de avaliação do Conscienciograma.

Objetivo. O principal objetivo dessa técnica é avaliar, entre os dois perfis, as tendências pessoais predominantes na autorrealidade consciencial.

Publicações. Concomitantemente recomendamos, a fim de aprofundar a autopesquisa e ampliar a cognição sobre o tema, a leitura de publicações referentes ao *Homo sapiens serenissimus*, por exemplo, os tratados *700 Experimentos da Conscienciologia* e *Homo sapiens pacificus*, os verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* e do *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* (DAC).

Serenarium. Caso o autopesquisador tenha disponibilidade, poderá ainda fazer experimento no laboratório *Serenarium*, dos *campi* da Associação Internacional de Inversão Existencial (Assinvéxis), em Foz do Iguaçu, PR, e da Associação Internacional para a Evolução da Consciência (Aracê), em Domingos Martins, ES.

CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Abordagem. A consciência é poliédrica e exige abordagem complexa para se conhecer.

Acercamento. No âmbito da Serenologia, o avanço no autoconhecimento com a aplicação dos talentos na assistência contribui para a vivência do serenismo e o conseqüente acercamento da realidade consciencial do ser Serenão.

Amparadores. A aplicação dos trafores e talentos pessoais na assistência aos outros conquistam a atenção das consciências amparadoras, possibilitando o adentramento no holopensene megafraterno dos Serenões e Serenonas.

Descortino. O Conscienciograma descortina a realidade consciencial, pouco a pouco, proporcionando, de acordo com a maturidade pessoal do momento evolutivo, abordagens cada vez mais pontuais e profundas, em cada avaliação.

Serenismo. O Serenão chegou à condição de serenismo integral porque superou os limites pessoais. A vontade desfaz obstáculos.

Fôlego. Considerando que nenhuma consciência é igual a outra, alcançar tal nível de serenidade dependerá da capacidade pessoal e do fôlego no processo de reciclagem intraconscional, impulsionada pela vontade inquebrantável.

Exemplo. O *Homo sapiens serenissimus* é a consciência vitoriosa na luta da razão contra os instintos milenares. O saldo prioritário de nossas vidas é o *exemplo reeducador*.

Dinâmica. “Os Serenões preveem a evolução inevitável e irrecusável para todos, porém a dinâmica evolutiva depende de cada consciência, sem qualquer tipo de competitividade” (VIEIRA, 2007, p. 968).

Questionologia. Você já identificou qual o seu *megatrafor*: o *optimum*, o *maximum*, o *must*, o *best*, o *top*, o *apex* ou o *ultra*, ante a autevolução? Em uma escala de 1 a 5, quanto à aplicação desse talento, onde você se situa hoje?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens.; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 14, 19, 457, 559.
2. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3a Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 903 a 982 e 968.
3. **Idem;** *Inteligência evolutiva*; verbete; In: **Vieira, Waldo;** (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 4.903.
4. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 E-mails; 1 foto; 43 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 websites; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 37 a 43.
5. **Idem;** *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; 224 p.; glos. 25 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 6a Ed. revisada; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2002; página 40.

Bibliografia Sugerida:

1. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 749 a 764.
2. **Idem;** *200 Teáticas da Conscienciologia: especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Stenier; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 121.
3. **Idem;** *Autorreflexão de 5 horas*; verbete; In: **Vieira, Waldo;** (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 2.011 a 2.014.
4. **Idem;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.344 a 1.346.
5. **Idem;** *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas, 801, 802.
6. **Idem;** *Nossa Evolução*; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 115 e 116.

